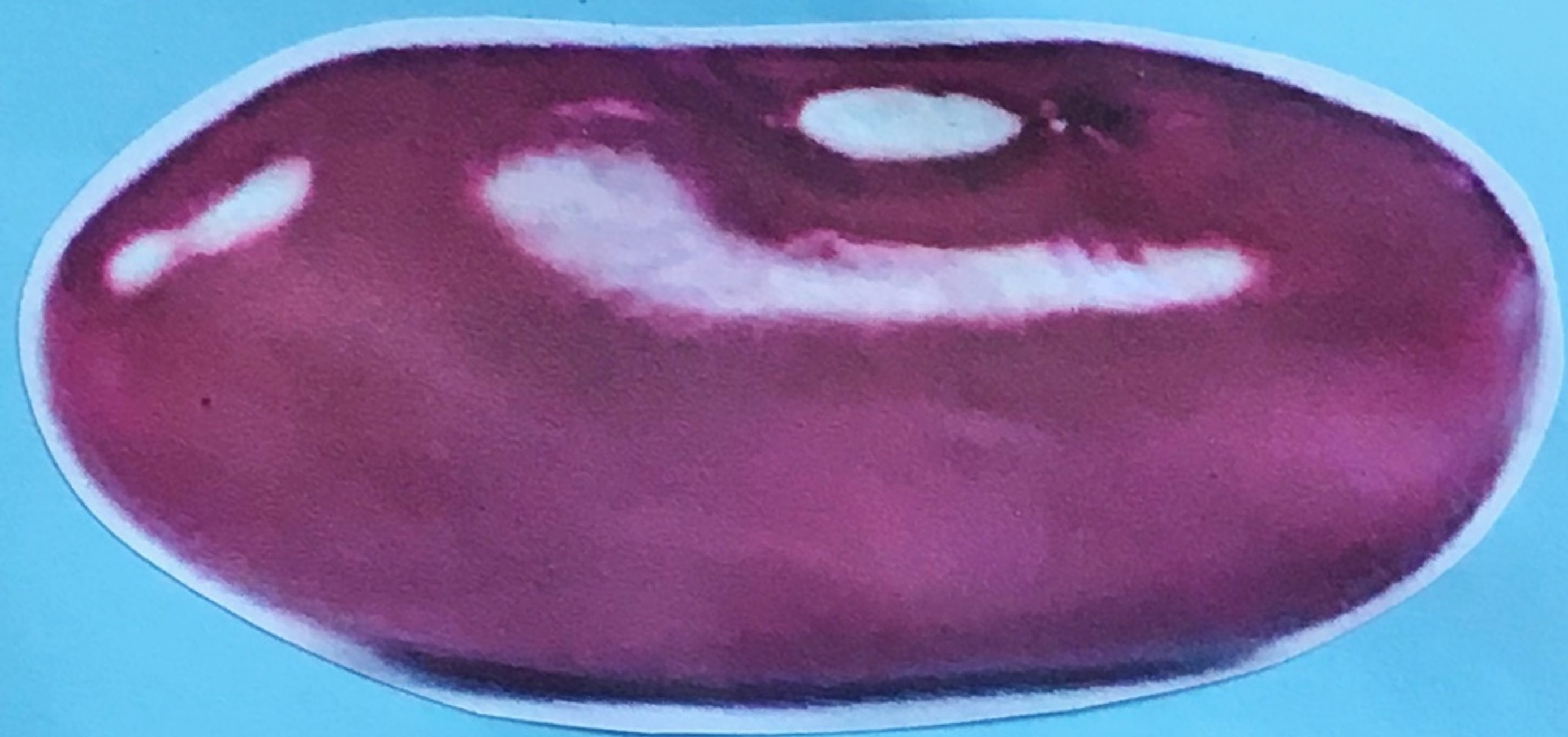


A HISTÓRIA
de UM FEIJÃO MÁGICO





As férias estavam a chegar e a mamã e o papá planeavam uns meses divertidos no castelo da colónia de férias. Todos conheciam o castelo no meio da floresta. Estava iluminado de conhecimento e sabedoria. Esperávamos ansiosos na imensa fila das inscrições para a colónia. Ao aproximar-me da secretaria, avistei algo caído no chão. Apanhei e guardei no bolso. O grande dia começou. O nosso primeiro dia de férias. Estávamos muito ansiosos para as nossas descobertas. Fizemos todos um passeio pela floresta à procura de novidades e mistérios.

De repente veio à minha mente que ainda tinha comigo o mistério que guardei no meu bolso.

Estendi a minha mão e perguntei à Irmã Leopoldina, a professora, que seria aquele minúsculo objecto.

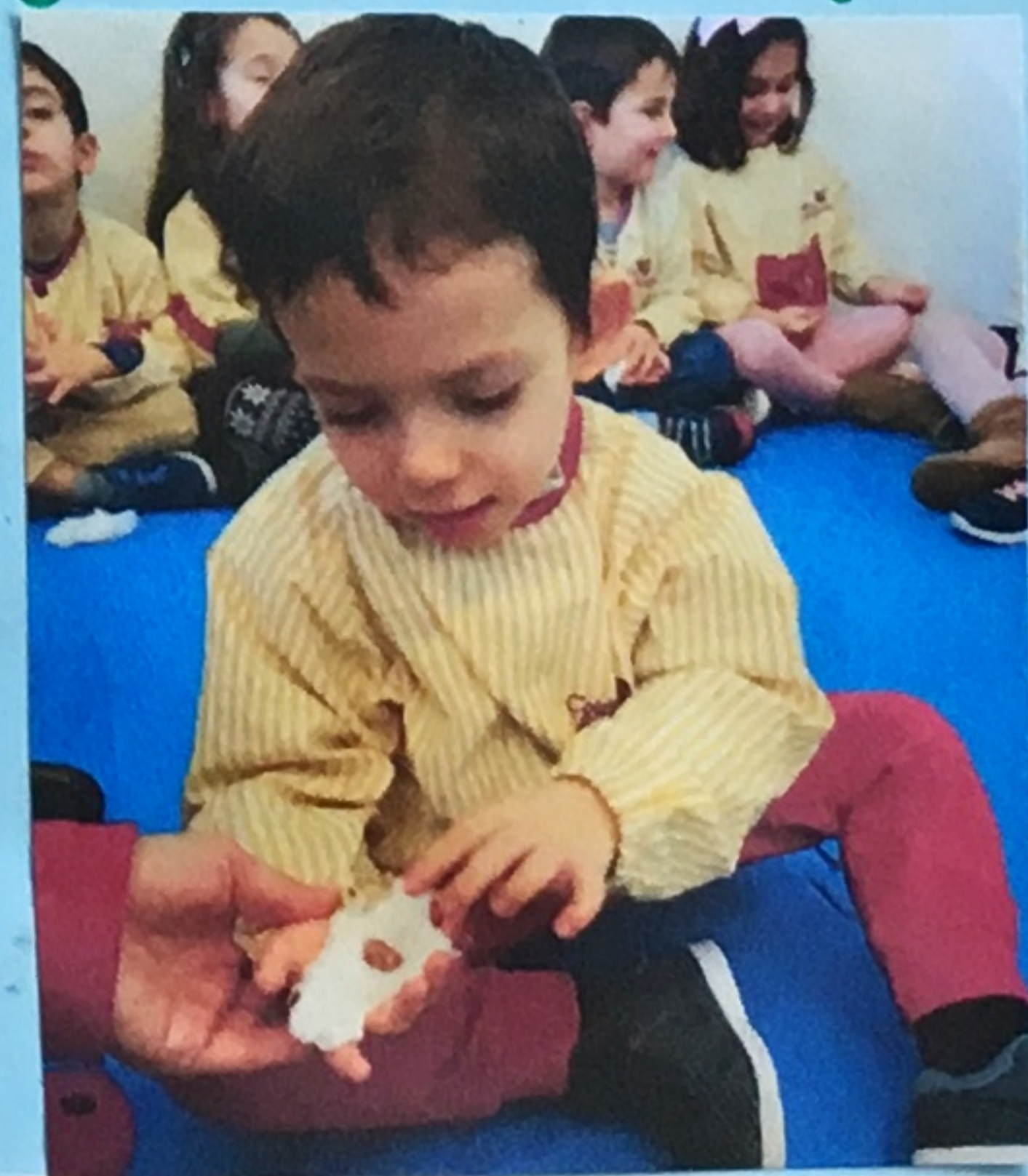
Ela sorriu e com uma voz suave respondeu: - É um feijão! Esse feijão tem um processo. Vou mostrar a todos, qual o processo de uma semente.



A partir daí, descobres a magia e vês as maravilhas da natureza. Todos esutámos, observámos a professora Leopoldina. Adorei! Estava entusiasmado.

Quando amoiteuu, a yosefina, a minha colega de quarto, achou que aquele feijão precisava de uma caminha. - Uau, é isso mesmo yosefina. Preciso de uma caminha fofo e húmida.

E assim foi. Num bolinha de algodão, colocamos o feijão e umas gotinhas de água.



Depois de pronto, ficou a repousar dentro de um copo. Todos os dias espreitava para dentro do copo e falava carinhosamente com aquele feijão. - O que será que tens para me mostrar, pequeno feijão? Tenho estado à espera... sinto que ainda te falta algo.

Passaram 2 dias e lembrei-me que o feijão precisava de alegria. Alegria era sol. Entusiasmado coloquei o copo na janela para que pudesse presenciar todos os dias o nascer do sol.

Numa manhã colorida, abri os olhos lentamente. Olhei para a janela e vi algo a espreitar pelo copo. Saltei de imediato da cama e com os olhos esboalhados.

debrucei-me em direcção ao copo. - Uau, Uau, Uau magnífico.



Tem vida, tem cor, tem alegria, cresceu uma folhinha. Tenho que ir contar à professora Leopoldina. - Muito bem meu querido! Estás a conseguir seguir o caminho da magia. Continua e bom trabalho. A plantinha continuou a crescer. Mas comecei a sentir que quando

conversava com ela, sentia-se
desamparada. Tentado à
janela e com o olhar na
floresta, o meu coração disse-me
que era ali o lugar dele.

Corri com o pepinho na mão,
ajoelhei-me na terra e fiz um
buraquinho para colocar
o meu feijão mágico.



Todos os dias ele cresceu.
Todos os dias ele brilhava
naquela floresta.



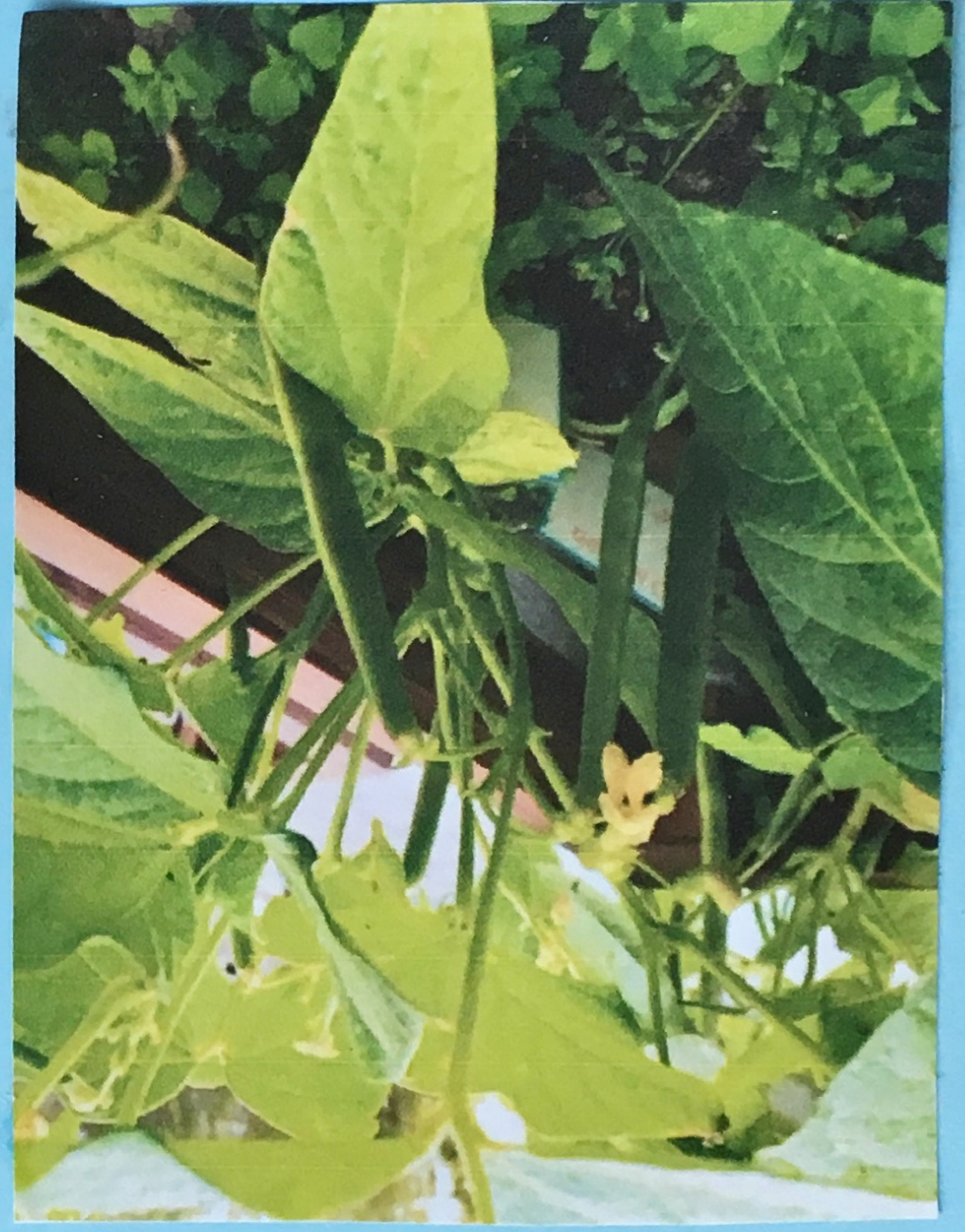
No dia da caça ao tesouro,
andávamos nós a correr na floresta
quando a professora Leopoldina

A professora Darci Helena contemplava
 o meu entusiasmo e alegria
 que provocava a minha fima.
 - Já vou dar feijão verde até a
 mesa cozinhada e provará como
 está e deliciosa sopa de
 feijão verde.

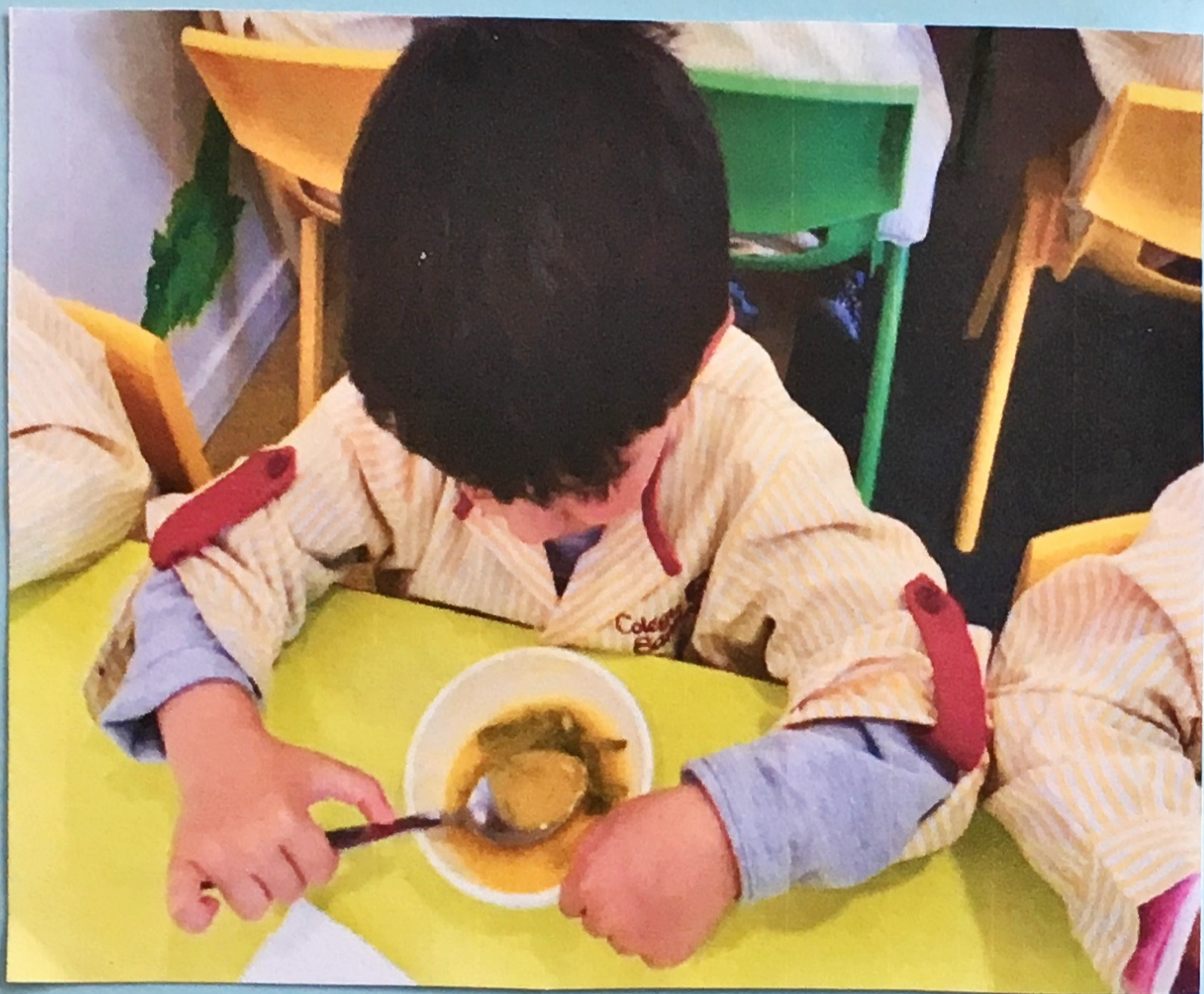


A Sofia estava tão boa
 e satisfeita.

me pediu para ir ao mercado
 da minha frequência magna.
 Porque ela tem uma suspiro
 para mim.
 Ela chegou fui surpreendida
 por um feijão verde a
 repetir no meu das folhas
 verdinhas do meu feijão.



garante-nos que a comi
toda! E deixou-me cheio
de energia para o resto
do dia.



~
Firm